

Mulher

Casos de violência obstétrica apontam desinformação e quebra da legislação

Segundo a Defensoria Pública do Estado, as mulheres precisam ter acesso aos seus direitos o quanto antes

Suelen Morales e Rafaela Alves

A maioria dos casos de violência obstétrica ocorre sem que a mulher saiba que foi vítima de algum tipo de violência, é o que explica a Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul. A violência obstétrica pode ocorrer durante a gestação, no parto e pós-parto. A OMS (Organização Mundial da Saúde) define a violência obstétrica como uma “apropriação do corpo da mulher por profissionais de saúde, na forma de um tratamento desumanizado, medicação abusiva, reduzindo a autonomia da paciente e a capacidade de tomar suas próprias decisões livremente sobre seu corpo e sua sexualidade”.

O assunto sobre violência obstétrica veio à tona após o médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra ser preso em flagrante, no dia 11 de julho, depois de estuprar uma mulher durante uma cesariana em São João de Meriti, no Rio de Janeiro. O jornal O Estado entrevistou a defensora pública,

Edmeiry Silara Broch Festi, coordenadora do Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher, em substituição legal, que explicou que a melhor forma de coibir qualquer tipo de violência é a mulher conhecer os seus direitos.

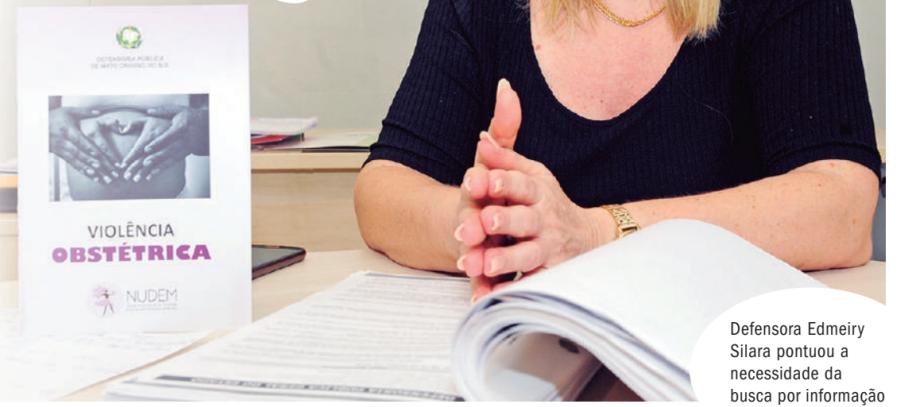
“O que é muito importante é que a mulher seja informada pelo profissional da saúde de tudo antes de ocorrer o procedimento do parto. E não chegar lá como uma boneca, que vai ser manipulada, porque essa é a nossa cultura, a gente não sabe da área de saúde. Nós vamos chegar lá e o corpo da mulher fica totalmente entregue”, ponderou a defensora Edmeiry.

Ao conhecer os seus direitos e como deve ser realizado o parto, seja ele natural ou por meio de uma cesárea, a mulher fica menos vulnerável a práticas violentas, abusivas e ilegais. “Se a mulher tiver acesso ao plano de parto, conhecimento de todas as manobras e procedimentos que não são cientifi-

camente mais legais [ou indicados], ter um acompanhante e, se puder, um doula, a violência obstétrica, com certeza, ela quase que não tem como acontecer. A mulher estará cercada de todas as precauções”, esclareceu a defensora.

Em entrevista ao jornal O Estado, a doula Thais Idalgo contou como foi ‘vítima sem saber’ de violência obstétrica no pré-natal, parto e também no pós-parto. “Com seis meses tive um sangramento e me desesperei. Fui até o consultório da minha médica na época e ela me perguntou o que eu tinha feito, se eu tinha tido relações sexuais e me deu na maca. Não explicou o que estava acontecendo, não explicou o que faria, apenas saiu fazendo o exame de toque. Ela bem grosseira. Me passou um monte de remédio, repouso e não explicou o que era”, relembrou.

Thais explicou que depois de fazer os exames de ultrassom e constatar que estava tudo bem ficou mais tranquila, porém ao



Defensora Edmeiry Silara pontuou a necessidade da busca por informação

ler a bula dos remédios receitados o medo voltou a assombrá-la. “O remédio falava que era para quem estava em processo de abortamento, eu desesperei de novo”, contou.

Depois disso, Thais ainda foi coibida pela antiga médica. “Eu e meu marido éramos muito leigos, troquei de obstetra e a médica anterior ficou revoltada. Mandou mensagem até para minha doula falando que eu estava me colocando em risco, quebrando a lei do sigilo médico”, relatou.

Atualmente, Thais Idalgo, atua como doula e afirmou que a violência sofrida a motivou a co-

nhecer os direitos das mulheres e assim ajudar outras gestantes, no momento mais delicado de suas vidas. “Depois de tudo isso, quando eu engravei do meu segundo filho eu fui atrás de um curso de doula. Entendi que o que eu passei faz parte de um dos cinco tipos de violência obstétricas elencados até pela ONU e pela Organização Mundial de Saúde”, constatou.

Iniciativa premiada

O Projeto “Capacitação e Informação no Combate à Violência Obstétrica”, desenvolvido pelo Núdem, promove palestras e capacitações. O

projeto é vencedor do prêmio Inovare 2019.

“Esse projeto tem como objetivo principal disseminar o conhecimento as mulheres e capacitar a rede para acolher as gestantes. Já atingimos 1.547 profissionais de 2017 até 2021, que trabalharam com 866 mulheres gestantes”apontou a Defensora pública Edmeiry.

Como denunciar

As denúncias podem ser realizadas junto à ouvidoria do hospital, ao Ministério Público, à Defensoria Pública de MS, à Secretaria de Saúde ou pelos números 180 e Disque Saúde 136.

Registro

Quase 50% dos casais em MS optam por não alterar o sobrenome no casamento

Suelen Morales

Em Mato Grosso do Sul o número de mulheres que adotavam o sobrenome do marido caiu em 26% ao longo dos anos, conforme aponta a Arpen/MS (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado Mato Grosso do Sul). Por outro lado, a escolha dos casais brasileiros pela manutenção dos nomes originais de família, é uma tendência que tem crescido ano após ano, sendo mais de 47% em 2021 e quase 50% das escolhas nos primeiros cinco meses de 2022.

Esse foi o caso da analista de sistema, Larissa Norimatsu de Oliveira, 22, que ao se casar no ano passado preferiu manter seu o sobrenome de seus pais. “Me casei em dezembro do ano passado e eu não senti necessidade de colocar o sobrenome. Eu gosto do meu nome como está e coincidiu de compartilharmos o “Oliveira” no sobrenome mesmo não sendo da

mesma família. Então eu teria que pegar outro, e não senti que precisava mudar só porque me casei”, contou.

Os dados são confirmados pelos cartórios de Campo Grande. Ao jornal O Estado, o 3º Serviço de Registro Civil de Campo Grande - Oficial Lyuzo Takaya, informou que de 300 casamentos, 203 optam por manter seus sobrenomes originais.

“Em nossa Serventia são registrados 300 casamentos por livro. Fazendo o levantamento do último livro fechado em nosso cartório, observamos que 97 dos 300 registros apenas uma das partes alterou o nome”, revelaram.

Em 2002, esta opção representava 10,8% dos matrimônios no Mato Grosso do Sul. Já na primeira “década” – 2002 a 2010 – desde a publicação do atual Código, a média desta opção passou a representar 10,7% dos casamentos realizados, enquanto que no se-

gundo período analisado – 2011 a 2020, a média desta escolha passou a representar 25,6% das celebrações realizadas nos Cartórios de Registro Civil do Estado. Em 2021, este percentual atingiu 47,6%, chegando a quase 50% das escolhas nos primeiros cinco meses de 2022.

O presidente da Arpen/MS, Marcus Roza ressaltou que as informações levantadas pelos Cartórios de Registro Civil são um retrato da nossa sociedade atual e que podem auxiliar na implantação e políticas públicas. “A pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais de Mato Grosso do Sul reconhece o esforço diário dos registradores do Estado, que todos os dias possibilitam que os casais formatem suas uniões”, ressaltou.

A pesquisa também mostrou a baixa adesão do sobrenome da mulher pelo homem “não vingou na sociedade”, diz o relatório. Em 2021 apenas

0,5% das escolhas no momento do casamento, percentual que atingiu seu ponto máximo em 2016, quando foi a opção em 3,9% dos matrimônios. A mudança dos sobrenomes por ambos os cônjuges no casamento representou, em 2021, 9,2% das escolhas, tendo atingido seu pico em 2006, quando foi opção em 70,2% das celebrações.

Cabe ressaltar que a escolha dos sobrenomes do futuro casal deve ser comunicada ao Cartório de Registro Civil no ato da habilitação do casamento – quando são apresentados os documentos pessoais previstos em lei. A pessoa que altera um nome deve providenciar a alteração de todos os seus documentos pessoais - RG, CNH, Título de Eleitor, Passaporte, cadastro bancário, registros imobiliários e no local de trabalho. Caso não queira fazer a mudança, deverá apresentar a certidão de casamento quando for necessário fazer prova de sua nova identificação.

SINERGIA MS Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio de Energia no Estado de Mato Grosso do Sul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio de Energia no Estado de Mato Grosso do Sul – SINERGIA-MS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conferidas pelo artigo 44º, do Estatuto Social da Entidade, convoca todos os associados ao SINERGIA-MS para as eleições sindicais Quadrinário 2022-2026, que serão realizadas nas datas e locais abaixo citados, obedecidas as disposições estatutárias.

Data e horário das eleições:
27 de julho a 29 de julho de 2022 das 06:00min às 18:00min.

Locais de votação: Interior do Estado:
Nos escritórios e demais locais de trabalho das empresas, BEI – BRASIL ENERGIA INTELIGENTE LTDA; BUREAU VERITAS DO BRASIL; CENTRAL DE SERVIÇOS ENERGIA; COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MS; COMPEL CONSTRUÇÕES MONTAGENS E PROJETOS ELETRICOS; DB MACHADO; DELTA GERAÇÃO DE ENERGIA – INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; ELETROSUL; ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A; ENERGISA S/A; ENGENLIM ELETRICA LTDA; EXPANSION TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELETRICA S/A; ITQUIRA ENERGETICA S.A BROOKFIELD; JVP CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA; LINHAS DE TRANSMISSÃO DO ITATIM S.A; MARECHAL RONDON TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A; MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S/A; PORTO PRIMAVERA; STATE GRID BRAZIL HOLDING S/A, observadas as datas de deslocamento das urnas itinerantes abaixo;

Capital: urna fixa na sede do Sindicato sito à Av. Gury Marques, 4360, Bairro Universitário, na cidade de Campo Grande - MS e uma urna itinerante nos locais de trabalho das empresas acima citadas; Conforme Estatuto aprovado em assembleia no dia 11 de setembro de 2018, e anotado nos atos constitutivos do sindicato no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, disponível aos interessados no site e na sede do Sindicato.

Campo Grande, 17 de julho de 2022

Elvio Marcos Vargas
Presidente

URNA 1 - Rota FIXA SEDE SINDICATO				
Data	Empresa	Horário	Horário	
27/jul	Sinergia-MS Sede Sindicato	07:30	17:30	
	Sinergia-MS Sede Sindicato	07:30	17:30	
	Sinergia-MS Sede Sindicato	07:30	17:30	
URNA 2 - Rota Itinerante Centro-Campo Grande				
27/jul	Energisa Seda (COI/COO)	06:00	06:30	
	Engelmig Seda	07:00	07:30	
	Energisa Seda	08:00	13:30	
	M&GAS Campo Grande	14:30	15:00	
	Eletrosul Campo Grande	15:30	16:00	
	Energisa Plantaão/Almoarifado	07:30	08:30	
	Energisa Plantaão C&M	09:30	10:00	
	Energisa Plantaão C&S	11:00	11:30	
	Energisa Agência Centro	13:30	14:00	
	State Grid Seda	15:30	16:00	
	Delta Geradora Seda	16:30	17:00	
	Bureau Lattura Seda	07:30	08:00	
28/jul	Engelmig Seda	08:30	09:00	
	Elera Seda	09:30	10:00	
	Energisa Centro Operacional	11:00	17:30	
URNA 3 - Rota Itinerante Pantanal				
27/jul	Energisa Porto Murinho	08:00	08:30	
	Energisa Caracol	09:30	10:00	
	Energisa Bela Vista	11:00	11:30	
	Energisa Jardim	13:30	14:30	
	Energisa Nioaque	15:30	16:00	
	Energisa Bonito	07:30	08:30	
	28/jul	Energisa Bodoquena	09:30	10:00
		Energisa Miranda	11:00	11:30
		Engelmig - Engelmig/Energisa	16:00	17:30
	29/jul	Energisa Aquidauana	13:00	14:00
		Energisa Dois Irmãos do Buriti	15:00	15:30
		Energisa Terenos	16:00	16:30
RETORNO A CAMPO GRANDE				
URNA 4 - Rota Itinerante Sul 1				
27/jul	Energisa Dourados (Regional)	07:30	08:30	
	Eletrosul Dourados	09:30	10:00	
	Compel Dourados	11:00	11:30	
	Leitura Dourados	13:00	13:30	
	Empoleiras Ponta Porã	15:30	16:00	
	Energisa Ponta Porã	17:00	17:30	
	28/jul	Energisa Arambai	07:30	08:00
		Energisa Tacuru	09:00	09:30
		Energisa Iguaçu	10:30	11:00
	29/jul	Energisa Mundo Novo	13:00	13:30
		Energisa Eldorado	14:00	14:30
		Energisa Itaipira	15:30	16:00
Energisa Naviraí - Agência/Perdas		16:30	17:00	
Energisa Naviraí - DOP		17:00	17:30	
Energisa Carapá		09:00	09:30	
29/jul		Energisa Maracaju	11:00	11:30
		Energisa Sidrolândia	15:30	16:00
		RETORNO A CAMPO GRANDE		
URNA 5 - Rota Itinerante Sul 2				
27/jul		Energisa Bataguassu	07:30	08:00
		Compel Nova Andradina	10:30	11:00
	Energisa Nova Andradina	13:30	14:00	
	Energisa Mirimema	15:00	15:30	
	Energisa Angélica	16:00	16:30	
	Energisa Novo Horizonte do Sul terceiro	17:30	18:00	
	28/jul	Energisa Glória de Dourados	08:00	08:30
		Energisa Fátima do Sul	09:30	10:00
		Energisa Rio Brilhante	13:00	13:30
	29/jul	Energisa Nova Aurora do Sul	14:30	15:00
		Energisa/Elera Agua Clara	07:30	08:30
		Energisa/Eletrosul Ribas do Rio Pardo	09:30	10:00
Energisa Corumbá		14:30	15:00	
Energisa Rochedo		15:30	16:00	
RETORNO A CAMPO GRANDE				
URNA 6 - Rota Itinerante Norte				
27/jul		MPE Paranai	07:00	07:30
		Energisa Paranai	07:30	08:00
		Energisa Aparecida	09:00	09:30
		Energisa Cassilândia	13:00	13:30
		Energisa Chapadão do Sul	15:00	15:30
	Energisa Paranaíba	16:30	17:00	
	28/jul	Energisa/Usina Figueirão	07:00	07:30
		Energisa Figueirão	09:00	09:30
		Energisa Alcântopolis	10:30	11:00
	29/jul	Energisa São Vicente	14:30	15:00
		Energisa Sonora	16:30	17:00
		Energisa/Empreit Coxim	07:00	08:00
Energisa Rio Verde		09:00	09:30	
Energisa São Gabriel do Oeste		10:30	11:00	
Energisa Camapuã		13:30	14:00	
29/jul		Energisa Bandeirantes	15:30	16:00
		RETORNO A CAMPO GRANDE		

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul
Comarca de Ponta Porã
3ª Vara Cível
Central de Processamento Eletrônico

EDITAL DE CITAÇÃO

Edital de Citação de Admilson da Silva Pereira e Mariluci Molina de Oliveira
Prazo: 30 dias.

Tatiana Decarli, Juíza de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Ponta Porã (MS), na forma da lei, etc.

Faz saber aos que virem o presente edital ou dele tomarem conhecimento que perante este Juízo e Cartório da 3ª Vara Cível, situado na Rua: Baltazar Saldanha, n.º 1.817, Fax: (067) 3431-1560, Jardim Ipanema - CEP 79904-202, Fone: (67) 3431-2441, Ponta Porã-MS - E-mail: ppr-3vciv@tjms.jus.br, tramitam os autos de Execução de Título Extrajudicial, autuados sob o n.º 0004157-03.2010.8.12.0019, que Banco Bradesco S/A move contra Mariluci Molina de Oliveira e outro, nos quais foi deferida a expedição deste edital para citar ADMILSON DA SILVA PEREIRA, Brasileiro, Solteiro, Empreiteiro, RG 51441/MS, CPF 408.106.401-63, pai Maurio Pereira, mãe Maria da Silva Pereira, Nascido/Nascida em 29/08/1969, natural de Antônio João - MS, com endereço à Rua Luiz Porto Soares, 600, Vila Margarida, CEP 79150-000, Maracaju - MS e MARILUCI MOLINA DE OLIVEIRA, Brasileira, CEP 582.114.201-63, mãe Lourdes Antunes Molina, Nascido/Nascida em 06/01/1970, com endereço à Rua Luiz Porto Soares, 600, Vila Margarida, CEP 79150-000, Maracaju - MS, Fone (067), que encontra(m)-se em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 03 dias, pagar o débito no valor de: R\$ 24.584,34, atualizados até 01/06/2010, acrescido de juros, correção monetária, custas processuais e honorários advocatícios, advertindo-o(s) de que, no caso de integral pagamento dentro do prazo legal de 03 dias, a verba honorária (fixada no despacho inicial) será reduzida pela metade, bem como, ainda, de que poderá, independentemente de penhora, depósito ou caução, opor-se à execução por meio de embargos, no prazo de 15 dias, ou, ainda, reconhecendo o crédito do exequente requerer o pagamento do mesmo em 06 parcelas acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês, desde que reconheça o crédito do exequente e comprove o depósito de 30% do valor da execução, acrescido das custas processuais e honorários de advogado, junto à Conta Única do Tribunal de Justiça, ficando, porém, vedada a oposição de embargos. Fica(m) o(s) mesmo(s) advertido(s) de que em caso de revelia, será nomeado curador especial (art. 257, IV, do CPC). E, para que ninguém alegue ignorância, será o presente edital publicado na forma da Lei (art. 257, II, do CPC). Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ponta Porã (MS), aos 13 de julho de 2022. Eu, Mágida Hazime, Analista Judiciário, digitei, Eu, Eliane Vilanova, Escrivão/Chefe de Cartório, conferi e subscrevi.

Investimentos

Asfalto chega em Nova Itamarati gerando boas expectativas

A chegada do asfalto no núcleo urbano do Distrito de Nova Itamarati, em Ponta Porã, tem gerado boa expectativa na população, que há muito tempo reivindicava melhorias na infraestrutura da comunidade. “O povo está feliz. É uma nova obra e uma promessa que está sendo cumprida. Vai acabar com muitos transtornos aqui, como poeira e lama”, disse o caminhoneiro Daniel Marques, de 31 anos.

A obra é executada pela Prefeitura de Ponta Porã em parceria com o Governo do Estado. De acordo com o município, serão pavimentados quase 25 mil metros quadrados de ruas em duas etapas de obras. Em an-

damento, a primeira etapa conta com investimentos de R\$ 6 milhões. A segunda terá recursos de emenda parlamentar federal.

Na última sexta-feira (15), o governador Reinaldo Azambuja e o prefeito Hélio Peluffo visitaram o distrito para acompanhar o início da obra de asfalto e drenagem. Reinaldo Azambuja aproveitou a oportunidade para autorizar a construção de uma arena esportiva do programa “MS Bom de Bola” e entregar 100 cartões do programa “Mais Social”, que dá R\$ 300 mensais para famílias carentes comprarem alimentos, produtos de higiene pessoal e gás de cozinha.